



16º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
CLÍNICA MÉDICA 2021

EVENTO
HÍBRIDO
PRESENCIAL E VIRTUAL

6º Congresso Internacional de
Medicina de Urgência e Emergência

CAMPINAS - SP
08 A 11
DE OUTUBRO
2021

Hospitalizações por pancreatectomia no Brasil nos anos de 2011 a 2020

Amanda Lis Carneiro Patas da Cunha¹ (email: amanda.lis@ufba.br); Lis Vinhático Pontes Queiroz²; Rafael de Souza Reinaldo¹; Gessica Barbosa da Silva e Silva¹; Helton Estrela Ramos¹
1. Universidade Federal da Bahia (UFBA); 2. Centro Universitário UniFTC.

Introdução/Fundamentos

A pancreatectomia é procedimento cirúrgico indispensável no manejo de patologias do pâncreas como câncer de pâncreas e da pancreatite.

Objetivos-

Descrever dados relacionados à hospitalizações por pancreatectomia no Brasil, no período de 2011 a 2020.

Métodos

Estudo ecológico, baseado em dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Variáveis analisadas: número de internações, taxa de letalidade intra-hospitalar (TL) e custo (em reais) médio (CM) por internação, no período de 2011 a 2020. Utilizou-se o Teste-T para comparação da distribuição do custo médio entre os anos.

Resultados

Entre 2011 e 2020, ocorreram 12.134 internações por pancreatectomia no Brasil. Anualmente, entre 1.100 e 1.300 hospitalizações para pancreatectomia são registradas, com causas oncológicas representando 55% do total. 53% das hospitalizações ocorreram no contexto de urgência, associando-se à TL 1,9 vezes maior do que o grupo de pacientes com internações consideradas eletivas. Nesse sentido, as internações de urgência representam 68% dos óbitos pelo procedimento. A TL da pancreatectomia foi de 14,25% no período, sendo esta maior que 15% em 2013 e desde 2018 se encontrando abaixo de 14. Há diferenças regionais na distribuição óbitos de pacientes submetidos à pancreatectomia, com a região Norte apresentando a maior TL do país (20,76%), quando comparada às outras regiões: Nordeste (12,86%), Sudeste (14,05), Sul (13,63) e Centro-Oeste (15,89). Quanto ao CM, a região Sudeste apresentou o valor mais alto por internação (R\$6.653,83), seguido do Sul (R\$6.533,61), Centro-Oeste (R\$5.743,08), Norte (R\$5.738,08) e Nordeste (R\$5.238,50).

O CM nacional com pancreatectomia sofreu elevação de R\$3.412,51 no período analisado, sendo observada diferença significativa nos CM comparando o período inicial e final (p-valor = 0,0130914).

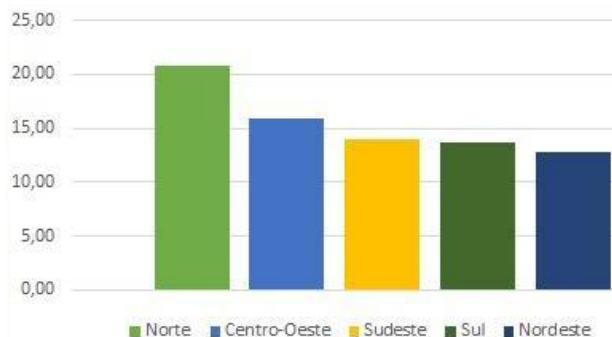


Figura 1. Internações de acordo com região.

Conclusões/Considerações Finais

Houve baixa variação no número de internações por pancreatectomia no Brasil ao longo dos anos, com predominância das causas oncológicas e cirurgias de urgência. Há disparidades regionais na taxa de letalidade pelo procedimento, refletindo heterogeneidade da qualidade de atendimento oferecida à população de diferentes regiões do país. É possível que estudos prospectivos sobre os desfechos clínicos em pacientes pancreatetomizados possam contribuir para a redução da mortalidade e custos com o procedimento.

Referências Bibliográficas

1. DEL CHIARO, Marco; SEGERSVÅRD, Ralf. The state of the art of robotic pancreatotomy. *BioMed Research International*, [S. l.], v. 2014, 2014. ISSN: 23146141. DOI: 10.1155/2014/920492.
2. GURUSAMY, Kurinchi Selvan. Laparoscopic versus open distal pancreatotomy for pancreatic cancer. *Cochrane Database of Systematic Reviews*, [S. l.], v. 2014, n. 11, 2014. ISSN: 1469493X. DOI: 10.1002/14651858.CD011391.
3. SATO, Hideaki et al. Combination of longitudinal pancreaticojejunostomy with coring-out of the pancreatic head (Frey procedure) and distal pancreatotomy for chronic pancreatitis. *Surgery Today*, [S. l.], v. 49, n. 2, p. 137-142, 2019. ISSN: 14362813. ISBN: 0123456789. DOI: 10.1007/s00595-018-1720-1. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1007/s00595-018-1720-1>.



16º CONGRESSO BRASILEIRO
DE CLÍNICA MÉDICA 2021

6º Congresso Internacional de
Medicina de Urgência e Emergência

EVENTO
HÍBRIDO
PRESENCIAL E ONLINE

Campinas, SP - 08 a 11 de outubro/2021